

1. Identificação

Escola: Escola Superior de Ciência e Tecnologia
Ciclo de Estudos: Licenciatura em Eng^a Informática
Grau / Nível: 1º Ciclo – Licenciatura / Nível 6
Coordenador: Jorge Manuel Simões

2. Procura do ciclo de estudos (dados registados a 29 de novembro de 2019)

a. Inscritos

Ano Curricular	Nº Estudantes	%Estudantes
1	23	23%
2	43	43%
3	35	35%
Total	101	100%

b. Caracterização por género

Género	Nº Estudantes	%Estudantes
Feminino	5	5%
Masculino	96	95%
Total	101	100%

c. Procura do ciclo de estudos (nos últimos anos)

No ano letivo 2018/2019 o ciclo de estudos de Engenharia Informática teve uma procura de 38 novos alunos.

A classificação do último candidato colocado foi 148 pontos.

3. Eficiência Formativa

a. Taxa de abandono

Nº de Abandonos	Nº Estudantes	Taxa de Abandono
19	101	15%

b. Taxa de Progressão /1º ano curricular dos estudantes no ano letivo 2017/2018

Ano Curricular	Nº Estudantes	Taxa de Progressão
2018/2019	42	81%

c. Aproveitamento no CE

i. 1º Ano do CE

Unidades Curriculares	Nº de Inscritos	Nº Aprovados	Taxa de Aprovação	Média
Álgebra	32	19	66	13,8
Análise Matemática I	33	17	59	11,0
Instrumentação e Sistemas Digitais	20	14	70	12,5
Algoritmos e Modelos de Programação	16	15	100	15,9
Arquitetura de Computadores	22	19	90	14,7
Análise Matemática II	43	15	43	11,0
Projeto de Sistemas Digitais	25	18	86	14,0
Programação e Computadores	30	24	89	15,7
Física	36	17	53	12,0
Sistemas Operativos	21	19	100	14,1

ii. 2º Ano do CE

Unidades Curriculares	Nº de Inscritos	Nº Aprovados	Taxa de Aprovação	Média
Análise Numérica	41	12	34	11,2
Linguagens e Teoria da Computação	29	25	100	15,6
Aplicações e Tecnologias Web	30	23	79	14,3
Bases de Dados	35	25	86	13,9
Redes e Computadores	32	26	87	13,0
Probabilidades e Estatística	26	11	55	11,3
Linguagens e Paradigmas de Programação	32	30	100	15,9
Processamento de Informação	40	31	82	13,2
Computação Gráfica e Multimédia	39	31	91	15,1
Gestão de Projetos de Software	37	19	73	11,5

iii. 3º Ano do CE

Unidades Curriculares	Nº de Inscritos	Nº Aprovados	Taxa de Aprovação	Média
Administração de Sistemas	29	29	100	13,6
Sistemas de Apoio à Decisão	26	25	100	15,2
Sistemas Distribuídos	21	20	95	13,2
Anteprojecto de EI	18	18	100	15,6
Tecnologias e Negócios	34	31	94	15,2
Seminários de Economia e Gestão	20	16	84	12,3
Computação Móvel	24	20	87	14,9
Sistemas de Informação	21	18	90	15,3
Gestão e Planeamento de Redes	24	21	91	14,7
Projecto de EI em Contexto Empresarial	21	17	100	17,8

d. Número de diplomados (nos últimos 3 anos)

Ano Lectivo	Nº de Diplomados
2018/2019	13
2017/2018	3
2016/2017	6
Total	22

4. Internacionalização

a. Mobilidade de Estudantes

Mobilidade	Nº
Estudantes Estrangeiros	
Estudantes em mobilidade (in)	4

b. Mobilidade de Docentes

Mobilidade	Nº
Docentes Estrangeiros	
Docentes em mobilidade (in)	5

5. Empregabilidade

De uma forma geral, os alunos que concluem a licenciatura em Engenharia Informática não têm dificuldade em ingressar no mercado de trabalho. Dado que no último semestre do curso os alunos podem realizar um estágio ou um projeto em ambiente empresarial, muitos dos que optam pelo estágio mantêm uma ligação profissional à empresa após a sua conclusão. Em alguns casos, apesar de convidados a continuar na empresa onde realizaram o estágio, alguns alunos optam por outras propostas mais compatíveis com as suas expectativas. Na área da Engenharia Informática, as solicitações que a instituição recebe para acolhimento de estagiários, e mesmo para a colocação de diplomados do curso, é superior ao número de alunos finalistas. Há ainda a destacar o facto de, na sua maior parte, os alunos que frequentam em regime pós-laboral, estarem já a desenvolver uma atividade profissional na área, sendo a conclusão do curso uma forma de valorização e de progressão nas suas carreiras. Há também ainda a situação de alunos que após a conclusão da licenciatura prosseguem a sua formação académica ingressando em cursos de mestrado.

6. Comentários Gerais

O curso de Engenharia Informática tem vindo a registar um aumento de procura nos últimos anos, fruto também de uma maior procura de profissionais nesta área. Apesar do que aparenta o quadro apresentado no ponto 2.3, há na verdade um aumento de novos alunos porque este quadro não inclui os alunos que ingressam através de outras modalidades (concursos especiais, mudanças de cursos de outras instituições e reingressos). No caso concreto do ano letivo de 2018/2019, contabilizou-se um total de 38 novas matrículas efetivas no curso.

O aproveitamento dos alunos ao longo do curso é, como seria expectável, melhor nos dois últimos semestres, com taxas de aprovação às unidades curriculares claramente acima de 80%. No primeiro ano existem maiores dificuldades, embora apenas se registem quatro unidades curriculares com taxas de aprovação abaixo de 50%. Estas dificuldades verificam-se sobretudo nas unidades curriculares na área da Matemática. Nesse sentido, a instituição tem procurado intervir na situação aumentando o número de horas de apoio nessas unidades curriculares e mantendo um diálogo permanente com os docentes da área da Matemática no sentido de adaptar as metodologias pedagógicas às necessidades dos alunos.

No que diz respeito à internacionalização, tem havido nos últimos anos um esforço de a aumentar, incidindo sobre a mobilidade de alunos e de docentes e à participação em projetos internacionais. A visita de docentes de instituições de ensino estrangeiras (nomeadamente, Polónia, Bélgica e Estónia) com as quais a instituição estabeleceu parcerias, tem contribuído também para esta vertente despertando o interesse dos alunos para a importância de estabelecerem contactos internacionais e de conhecerem outras realidades.